



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE FATORES QUE INFLUENCIAM IDOSOS À NÃO ADESÃO DA VACINA CONTRA INFLUENZA

Autores: SARONILDA RELVAS DA SILVA E SILVA (Relator)
ARIELLA AUXILIADORA BARROSO PIRES DOS SANTOS
CAROLINE ALMEIDA RODRIGUES
MONICA SILVA DE SOUZA
WAGNER FERREIRA MONTEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A influenza, comumente conhecida como gripe, é uma doença viral, febril, com sintomas abruptos e agudos, geralmente benigna e autolimitada. A influenza e suas complicações são responsáveis pelo excesso de hospitalizações, gastos com serviços de saúde e morte em todo o país. A maioria dos casos graves são desencadeados entre os idosos e pessoas portadoras de doenças crônicas. Com objetivo de identificar os principais motivos que ocasionam a baixa adesão dos idosos à vacinação contra a influenza. Para este estudo foi realizada uma revisão bibliométrica, onde 45 artigos foram identificados, utilizando como critério de inclusão somente os artigos que contemplavam diretamente o tema “a não adesão de idosos a vacinação contra o vírus da influenza” foram selecionados 17 artigos que compõem a amostra. Os artigos científicos foram encontrados nas bases de dados disponíveis, sendo 8 SciELO, 3 BVS, 2 BDENF e 4 LILACS. Diversas foram às motivações encontradas para a não adesão à vacinação contra a influenza, destacando-se: o medo das reações adversas, falta de credibilidade e a crença de que ela seja desnecessária. É essencial que haja um maior envolvimento dos profissionais de saúde acerca da orientação quanto à importância da vacinação da população idosa, esclarecendo sobre os benefícios da vacinação, informando sobre as reações adversas e riscos da não adesão a mesma. Sugere-se a participação das equipes de estratégias de saúde da família com atuação em locais convenientes a ações de saúde para idosos como, o domicílio do mesmo, centros comunitários, igrejas e comércios das localidades. O presente estudo ressalta a importância de novas pesquisas na região norte, pela escassez na literatura que contribuam para o cenário sobre a vacinação contra a influenza e suas afecções em qualquer faixa etária, como modo de contribuir com novas informações, melhor adesão por parte da população e para elaboração de novas estratégias de promoção, proteção e prevenção da saúde.